

CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta

A Lei de Meios, para o exercício de 2010 de nº 0 de 01 de Janeiro de 1900, estimou a receita em 819.672,60 e fixou a despesa em 819.672,60.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPESA FIXADA:		819.672,60
+ Créditos Suplementares:	160.000,00	
+ Créditos Especiais:	0,00	160.000,00
- Reduções:		0,00
DESPESA AUTORIZADA:		979.672,60

Créditos Adicionais:

No exercício considerado, foram autorizados 2 crédito(s) suplementares que somaram R\$ 160.000,00, e 0 crédito(s) especiais no valor de R\$ 0,00, usados para cobertura dos créditos em referência, os recursos abaixo discriminados, de acordo com o Artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Reduções:		0,00
Despesa a Maior		160.000,00
TOTAL:		160.000,00

ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 876.066,59, verificando-se uma arrecadação a maior de R\$ 56.393,99, como demonstramos a seguir:

Receita Prevista	819.672,60
Arrecadacao a Maior	56.393,99
Receita Arrecadada	876.066,59

O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

Títulos	Orçada	Arrecadada	Diferenças
RECEITAS	819.672,60	876.066,59	56.393,99
RECEITAS CORRENTES	819.672,60	876.066,59	56.393,99
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	1.902,86	1.902,86
RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	1.902,86	1.902,86
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	819.672,60	874.163,73	54.491,13
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	819.672,60	874.163,73	54.491,13
Totais:	819.672,60	876.066,59	56.393,99

As transferências Correntes e de Capital da União e do Estado, no montante de R\$ 874.163,73 correspondem a 99,7828% do total arrecadado.

O comportamento da receita nos três últimos exercícios foi o seguinte:

Exercícios	Próprias	Transferências	De Capital	Total
2007	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	1.902,86	874.163,73	0,00	876.066,59

ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 0 foi de R\$ 819.672,60.

A Despesa realizada alcançou R\$ 928.665,45, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPESAS CORRENTES	894.672,60	867.752,80	-26.919,80
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	220.000,00	200.541,26	-19.458,74
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	674.672,60	667.211,54	-7.461,06

CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS

Balanco da Execucao Orcamentaria e Financeira - Administracao Direta

ANALISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 0 foi de R\$ 819.672,60.

A Despesa realizada alcançou R\$ 928.665,45, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPESAS DE CAPITAL	85.000,00	60.912,65	-24.087,35
INVESTIMENTOS	85.000,00	60.912,65	-24.087,35
Total	979.672,60	928.665,45	-51.007,15

A maior contratação de dispêndio deu-se em OUTRAS DESPESAS CORRENTES : R\$ 667.211,54 , que representa

71,8463 % do total.

O comportamento da despesa realizada nos últimos três exercícios, destacando-se as despesas correntes das de

capital foi a seguinte:

DESPESAS REALIZADAS			
	Correntes	Capital	Total
2007	0,00	0,00	0,00
2008	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00
2010	867.752,80	60.912,65	928.665,45

Confronto da Receita e Despesa

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

DESPESA AUTORIZADA

Créditos Orçamentários	819.672,60
Créditos Suplementares:	160.000,00
Créditos Especiais:	0,00
- Reduções:	0,00
Total	979.672,60

DESPESA REALIZADA

Orçamentária	928.665,45
Despesa a Menor	-51.007,15

RECEITA ARRECADADA

(-) Receita Prevista	819.672,60
RECEITA A MAIOR	56.393,99

CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS**Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta****GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA****BALANÇO FINANCEIRO**

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir:

Saldos do início do exercício	113.059,18
RECEITA ARRECADADA	
Orçamentária	876.066,59
Interferências Ativas	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
Depósitos	35.923,43
Restos a Pagar	54.479,75
TOTAL	1.079.528,95
DESPESA REALIZADA	
Orçamentária	
Empenhada e Paga	874.185,70
Empenhada a Pagar	54.479,75
Interferências Passivas	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
Depósitos	64.106,85
Restos a Pagar	0,00
Saldo em 31/12/2010	86.756,65
TOTAL	1.079.528,95

O saldo acima confere com o saldo constante do Ativo Disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de Dezembro de 2010.

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição das Aziendas Públicas.

ATIVO FINANCEIRO	
DISPONÍVEL	86.756,65
Total do Ativo Financeiro	86.756,65
PASSIVO FINANCEIRO	
DEPÓSITOS	4.425,33
RESTOS A PAGAR	54.479,75
Total do Passivo Financeiro	58.905,08
ATIVO FINANCEIRO LÍQUIDO	27.851,57
Por ser turno, a representação do Patrimônio Permanente deu-se assim:	
ATIVO PERMANENTE	
REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	120.689,14
IMOBILIZADO	366.017,49
Total do Ativo Permanente	486.706,63
SALDO PATRIMONIAL (Ativo Real Líquido)	

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 58.905,08, encontra-se assim discriminada:

DEPÓSITOS	4.425,33
-----------	----------

CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS**Balço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta**

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 58.905,08, encontra-se assim discriminada:

RESTOS A PAGAR	54.479,75
TOTAL	58.905,08

O Saldo da Dívida apresenta a seguinte situação em 31/12/2010:

Saldo do Exercício Anterior	32.608,75 D
Nova Formação da Dívida	90.403,18 D
(-) Amortização no Exercício	64.106,85 D
Saldo do Exercício de 2010	58.905,08 D

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações sofridas pelo Patrimônio estão demonstradas no anexo nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais) e, analisadas, podem ser traduzidas assim:

RECEITA EFETIVA	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1)	876.066,59
INTERFERÊNCIAS ATIVAS (2)	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (3)	27.047,00
Total	903.113,59
DESPESA EFETIVA	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (4)	928.665,45
INTERFERÊNCIAS PASSIVAS (5)	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (6)	0,00
Total	928.665,45
Déficit (7)	25.551,86
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Variações Ativas	80.450,43
Variações Passivas	80.450,43
Total (8)	0,00
DÉFICIT PATRIMONIAL	25.551,86

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da Gestão Orçamentária, Financeira e Econômica do exercício de 2010, permanecendo este órgão ao inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

URUSSANGA, 01/11/2012

 NILSO BORTOLATTO
 PRESIDENTE

 LUCIANO LAVINA
 TEC. CONTABILIDADE CRC 020660/0-6